

PATOLOGIAS TESTICULARES DE CÃES DIAGNOSTICADAS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA UFPEL

FELIPE MACHADO LEMOS¹; JÚLIA VARGAS MIRANDA²; ISADORA LOSEKANN MARCON³; ANDRESSA DUTRA PIOVESAN ROSSATO⁴; LUÍSA GRECCO CORREA⁵; CRISTINA GEVEHR FERNANDES⁶

¹Universidade Federal de Pelotas– felipe-m-lemos@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– juvm@live.com

³Universidade Federal de Pelotas – isadoramarcon@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas– andressa-piovesan@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas– luisagcorrea@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As neoplasias testiculares são patologias facilmente encontradas em cães, entre elas temos o seminoma, tumor de células intersticiais e o tumor de células de Sertoli, sendo que entre eles o tumor de células de Leydig é o mais frequentemente encontrado (FOSTER, 2013).

Estudos epidemiológicos citam que os tumores testiculares na espécie consistem no quarto padrão mais comum de desenvolvimento tumoral, ficando atrás das neoplasias cutâneas, mamárias e orais (MEUTEN, 2016).

Os tumores testiculares caninos derivam de diferentes origens, podendo tanto ser de estroma ou de cordões sexuais, quanto de células germinativas ou ainda de origem mista (MEUTEN, 2016), sendo relatado sua maior incidência em caninos que apresentam criptorquidismo e/ou hérnia inguinais (Hayes et al., 1985; Hayes e Pendergrass, 1976). Geralmente neoplasias que acometem testículos escrotais são de caráter benigno, enquanto nos animais criptorquidias em geral são de caráter maligno (FOSTER, 2013).

Com frequência essas lesões são diagnosticadas de forma acidental, em que o clínico a detecta por meio de palpação dos testículos. No sertolioma a consistência é firme a dura, no seminoma observa-se apenas um aumento de volume e o mesmo apresenta a coloração cinza esbranquiçada ao corte, já no tumor de células intersticiais é possível distinguir a área do nódulo e o mesmo apresenta cor amarelada podendo haver áreas hemorrágicas ou císticas (DAVIDSON, 2015 e MACLACHLAN & KENNEDY, 2002).

O diagnóstico definitivo das neoplasias testiculares se dá por meio de histopatologia. No sertolioma observa-se acúmulo de células de Sertoli, separadas por estroma fibroso abundante. Já no Seminoma, notam-se túbulos ou ninhos de células poliédricas com núcleo grande e vesicular e citoplasma escasso e basofílico, enquanto no tumor de células de intersticiais há possibilidade da visualização de células poliédricas, com núcleo pequeno e escuro podendo haver gotículas de lipídios (MACLACHLAN & KENNEDY, 2002).

2. METODOLOGIA

Diante de um estudo retrospectivo foram avaliados todos os exames referentes a tumores testiculares registrados na base de dados do Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET-UFPEL) no período de janeiro de 2016 a abril de 2022.

Dentre os casos de tumores testiculares diagnosticados no SOVET-UFPEL, foram analisados os tumores dos tipos: seminoma, sertolioma e tumores de Leydig.

Os animais estudados no presente trabalho foram classificados por raça, sexo e idade, sendo considerado adulto animais até 7 anos e velhos animais acima de 7 anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre todos os 5.972 exames realizados pelo SOVET, dos quais 5.316 foram biópsias e 656, necrópsias, sendo que desse total foram avaliadas 129 lesões testiculares, representando assim 2,1%. Dentre as patologias testiculares, o sertolioma foi o mais presente representando 20,9% (27/129), seguido de seminoma com 20,1% (26/129) e tumores de Leydi 14,7% (19/129).

Esses achados foram diferentes do apresentado por FOSTER 2013 o qual cita que o tumor testicular com maior casuística é o tumor de Leydi.

Dentre as faixas etárias consideradas no estudo 47 dos animais eram adultos enquanto 37 eram idosos. Destaca-se que o sertolioma estava presente nos animais adultos (24), comparado ao seminoma e tumores de Leydi que acometeu mais cães idosos (18 e 13, respectivamente).

Analisando as raças não houve distinção entre os animais com e sem raça definida, exceto nos tumores de Leydi que acometeu mais cães com raça definida (11).

Tumores testiculares	Faixa etária			Raça			Total
	Adultos	Idosos	NI	CRD	SRD	NI	
Seminoma	07	18	02	13	13	-	26
Sertolioma	21	06	-	14	13	-	27
Tumores de Leydi	05	13	01	11	08	-	19
Total	33	27	03	38	34	-	72

4. CONCLUSÕES

Com base nesse estudo observamos que o tumor testicular que mais acometeu os cães foi o sertolioma, seguido do seminoma e tumores de Leydi. Os cães idosos foram os mais observados no estudo. Tradando-se de raça vimos que os animais adultos tiveram uma maior incidencia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOSTER, R. A. Sistema Reprodutivo do Macho. In McGAVIN, M.D; ZACHARY, J. F. Bases da Patologia em Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p 1317 – 1348.

MEUTEN, D. J. 2016. Tumors in domestic animals: John Wiley & Sons.

DAVIDSON, A.T. Distúrbios do Sistema Reprodutor. IN: NELSON, Richard; COUTO, C. Guillermo. Medicina interna de pequenos animais. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015, p 949.

MACLACHLAN N.J.; KENNEDY P.C. Tumors of the genital system. In.D.J. Meuten (Ed.), Tumors in Domestic Animals (4th edit.), Iowa State Press, Ames (2002), pp. 547 – 573.